

Herbicida pode ter causado desastre ecológico

Centenas de animais selvagens foram encontrados mortos em fazenda de MT

NELSON FRANCISCO
Especial para o Estado

CUIABÁ - O uso indevido do herbicida Roundup na Fazenda São Nicolau, no município de Juruena, a cerca de mil quilômetros de Cuiabá, no norte de Mato Grosso, pode ter causado o maior crime ambiental já ocorrido no Estado. Centenas de animais ameaçados de extinção, entre eles gaviões, tartarugas, emas e até mesmo uma onça-pintada e um tamanduá-bandeira, foram encontrados mortos, há duas semanas, na propriedade. Além dos animais, os Rios Juruena e Teles Pires, afluentes do Amazonas, foram contaminados possivelmente pelo herbicida, utilizado para fazer o reflorestamento da área, o que também provocou a morte de uma grande quantidade de peixes.

A causa provável do desastre ecológico, segundo ambientalistas, foi a aplicação de 5 mil litros do agrotóxico em uma área de 1.500 hectares de pastagem. O reflorestamento é parte do projeto Poço de Carbono, uma iniciativa inédita no mundo com o objetivo de reduzir a concentração de dióxido de carbono (CO₂) na atmosfera. A execução do projeto, que é financiado pela Peugeot, com recursos de US\$ 12 milhões, está a cargo da organização não-governamental Office Nations de Forêts (ONF), por meio da ONF Brasil S/A.

"Nós recebemos orientação para atuarmos em sigilo e resolvemos acatar o pedido", afirmou o superintendente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) em Mato Grosso, Nivaldo Bezerra, para justificar o fato de o desastre não ter sido ainda divulgado. Bezerra não

informou de quem teria partido essa orientação.

Quatro técnicos da Procuradoria-Geral da República em Mato Grosso - dois biólogos e dois agrônomos - irão à fazenda no dia 16 para vistoriar a área onde animais foram encontrados. Os técnicos foram escolhidos ontem durante reunião entre os Ministérios Públicos Estadual e Federal, Ibama e Fundação Estadual do Meio Ambiente (Fema). "Providências administrativas já foram tomadas e nós estamos entrando no caso agora", disse o procurador-geral de Justiça de Mato Grosso, Guiomar Teodoro Borges.

Reflorestamento - O projeto Poço de Carbono começou a ser efetivado no ano passado, com o objetivo de transformar 12 mil hectares de pastagens degradadas em uma área de reflorestamento. Essa área teria uma capacidade total de retirar da atmosfera 183 mil toneladas de gás carbônico por ano.

Em nota à imprensa, a multinacional francesa Peugeot atribui à ONF a responsabilidade pela instalação do projeto. Na nota, a Peugeot diz ainda acreditar que o projeto se desenvolveria "em plena coerência com a legislação brasileira, tanto em nível federal, quanto em nível local, e isto segundo as melhores metodologias técnicas e éticas".

A empresa também afirma estar sendo vítima de denúncias que atribuiriam ao projeto um caráter antiecológico ao projeto. A Peugeot já teria solicitado à ONF que fornecesse todas as explicações técnicas necessárias com objetivo de avaliar a situação.

A multinacional garante que tomará no menor prazo possível todas as decisões que a instrução do dossiê em andamento determinar, incluindo a eventual ruptura de suas relações com a ONF, se isso for necessário. O Estado não conseguiu localizar nenhum membro da organização não-governamental para falar sobre o assunto.

**TÉCNICOS
VÃO VISITAR
PROPRIEDADE
DIA 16**

Documentação

OESP
11/11/99
FLTR001
ATG